

# Promoção à saúde em serviço de diabetes e hipertensão

## Health promotion in diabetes and hypertension service

### Promoción de la salud en el servicio de diabetes e hipertensión

Elidelda dos Santos Pinheiro<sup>1</sup>, Caroline da Silva Alcântara<sup>2</sup>, Tauany Campos Sobral<sup>3</sup>, Sheila dos Santos Silva<sup>4</sup>, Joselita Santos Lima<sup>5</sup>,  
Dailey Oliveira Carvalho<sup>6</sup>, Jamily de Oliveira Musse<sup>7</sup>

**Como citar:** Pinheiro ES, Alcântara CS, Sobral TC, Silva SS, Lima JS, Carvalho DO, et al. Promoção à saúde em serviço de diabetes e hipertensão. *REVISA*. 2023; 12(Esp1): 671-80. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.nEsp1.p670a680>

# REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Colegiado de Enfermagem, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-8953-5563>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana, Colegiado de Odontologia, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0000-3784-9102>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana, Colegiado de Enfermagem, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0005-0219-9580>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana, Colegiado de Odontologia, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4499-8525>

5. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana - Divisão Odontológica. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0009-0008-7774-9948>

6. Universidade Estadual de Feira de Santana, Colegiado de Enfermagem, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-0914-6092>

7. Universidade Estadual de Feira de Santana, Colegiado de Odontologia, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5866-2830>

Recebido: 11/04/2023  
Aprovado: 23/06/2023

#### RESUMO

**Objetivo:** descrever as atividades desenvolvidas, por um grupo tutorial do PET-SAÚDE, em um Centro Especializado do município de Feira de Santana, sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata nos meses de Outubro e Novembro de 2022. **Metodologia:** As experiências foram baseadas em orientações e aconselhamentos verbais sobre a importância de hábitos de vida saudáveis, métodos de rastreamento e diagnóstico precoce. **Resultados:** Os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que a população se mostrou bastante interessada e participativa nos aconselhamentos, dinâmica e distribuição de materiais de apoio. **Conclusão:** As ações em saúde permitiram a compressão dos integrantes do PET-saúde sobre a importância da utilização de estratégias em saúde para a prevenção e promoção da saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde; Prevenção; Câncer de Mama; Câncer de Próstata.

#### ABSTRACT

**Objective:** to describe the activities carried out by a PET-SAÚDE tutorial group, in a Specialized Center in the city of Feira de Santana, on the prevention of breast and prostate cancer in the months of October and November 2022. **Methodology:** The experiences were based on verbal guidance and advice on the importance of healthy living habits, screening methods and early diagnosis. **Results:** The results obtained were satisfactory, since the population showed to be very interested and participatory in counseling, dynamics and distribution of support materials. **Conclusion:** The health actions allowed the members of the PET-health to understand the importance of using health strategies for prevention and health promotion.

**Descriptors:** Health education; Prevention; Breast Cancer; Prostate Cancer.

#### RESUMEN

**Objetivo:** describir las actividades realizadas por un grupo tutorial PET-SAÚDE, en un Centro Especializado de la ciudad de Feira de Santana, sobre la prevención del cáncer de mama y próstata en los meses de octubre y noviembre de 2022. **Metodología:** Las experiencias fueron basadas en orientaciones y consejos verbales sobre la importancia de hábitos de vida saludables, métodos de cribado y diagnóstico precoz. **Resultados:** Los resultados obtenidos fueron satisfactorios, ya que la población se mostró muy interesada y participativa en la consejería, dinámica y distribución de materiales de apoyo. **Conclusión:** Las acciones de salud permitieron a los integrantes del PET-salud comprender la importancia de utilizar estrategias de salud para la prevención y promoción de la salud.

**Descriptorios:** Educación en Salud; Prevención; Cáncer de Mama; Cáncer de Próstata.

## Introdução

A promoção da saúde objetiva, sobretudo, capacitar as pessoas a desenvolverem seu potencial de saúde e de vida. O termo promoção à saúde surgiu na década de 70, gerando diversas discussões que pretendiam renovar a atenção prestada, no entanto, somente em 1986, na Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, realizada em Ottawa, Canadá, que esta definição passou a representar verdadeiramente uma conquista para a sociedade, definindo estratégias para alcançá-la.<sup>1</sup>

Tendo o seu conceito ampliado, a saúde não é apenas a ausência de doença, mas sim, qualidade de vida, o que exige pessoas informadas sobre os cuidados para se ter saúde, bem como capacidade pessoal para melhorar as condições físicas e psicossociais nos espaços onde vivem, resultando, conseqüentemente, em uma perícia natural no controle deste processo.<sup>2</sup>

O desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DNCT) como a Diabetes Mellitus (DM) é complexo, sendo necessárias ações permanentes que priorizem, não apenas os indivíduos e suas famílias de maneira isolada, mas que também levem em consideração os aspectos sociais, econômicos e culturais destes. A baixa aderência aos tratamentos e a negligência quanto às mudanças necessárias de estilo de vida fazem com que aproximadamente 50% dos pacientes portadores de doenças crônicas como a DM não obtenham melhorias no contexto da sua condição, como também, descuidem do autocuidado e da prevenção a outras doenças que possam vir a acometê-los.<sup>3</sup>

Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes,<sup>4</sup> essa comorbidade é um potencial contribuinte direto ou indireto no desenvolvimento de agravos no sistema musculoesquelético, sistema digestório, função cognitiva, saúde mental e no desenvolvimento e progressão de diversos tipos de cânceres, a exemplo do câncer de mama, que é considerado um dos maiores causadores de mortalidade entre as mulheres brasileiras<sup>5</sup> e, o câncer de próstata que é a neoplasia mais prevalente entre os homens, depois do câncer de pele.<sup>6</sup>

Frente ao supracitado, faz-se necessário a implementação de ações voltadas para prevenção dessas patologias, bem como a realização do diagnóstico precoce buscando assim instituir o tratamento o mais breve possível visando a redução do risco de complicações. Partindo-se desse pressuposto, campanhas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, que são eventos em prol da saúde do homem e da mulher, tem como um de seus objetivos a conscientização sobre a importância do rastreamento do câncer de mama e próstata.<sup>7,8</sup>

Ambos os movimentos buscam a conscientização sobre a necessidade de cuidar de si, tanto o corpo, quanto a mente,<sup>8</sup> visando melhor qualidade de vida para a população, através de ações de promoção da saúde.

Um dos princípios que a promoção da saúde destaca é a informação, sendo assim, os profissionais da saúde devem ser promotores da informação, possibilitando e desenvolvendo mecanismos em que o processo reflexivo sobre os determinantes de saúde seja facilitado, trabalhando com a educação em saúde, fomentando a criticidade e os questionamentos dos sujeitos, possibilitando o compromisso com a mudança. Deste modo, estratégias devem ser implementadas para atender as necessidades da população partindo-se do pressuposto de os usuários são sujeitos ativos do no processo de ensino-

aprendizagem<sup>8</sup>

Segundo Rosa e colaboradores<sup>1</sup>, é importante dinamizar ações no fazer saúde que valorizem a troca de experiências e de informações para uma maior aproximação entre o saber popular e o saber científico, construindo espaços de reflexão coletiva acerca das realidades de vida na busca de soluções para os problemas de saúde e de melhores condições de vida. Assim, é fundamental que os profissionais utilizem métodos, recursos e dinâmicas, para desenvolver ações de forma criativa, buscando trabalhar e sensibilizar a forma de agir e pensar da comunidade.

Nessa perspectiva, foram realizados momentos de sala de espera no Centro de Atendimento ao Diabético e Hipertenso (CADH), no município de Feira de Santana/BA, pelos bolsistas e preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) Saúde 2022/23 - Gestão e Assistência, onde foram abordados diversos temas, entre eles: Outubro Rosa e Novembro Azul. O objetivo deste trabalho foi descrever as atividades desenvolvidas, por um grupo tutorial do PET-SAÚDE, em um Centro Especializado do município de Feira de Santana, sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata nos meses de Outubro e Novembro de 2022.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre atividades educativas realizadas pelo grupo tutorial I do Pet-Saúde Gestão e Assistência da Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia, desenvolvidas no Centro de Atendimento ao Diabéticos e Hipertensos (CADH), no município de Feira de Santana. O CADH é uma unidade de média complexidade direcionada a prestação de serviços a população diabético que apresenta alto risco cardiovascular, cujo nível de complexidade não pode ser atendido pela Atenção primária.<sup>9</sup>

O grupo tutorial I é formado por oito bolsistas (estudantes do curso de enfermagem e odontologia), duas preceptoras (uma enfermeira e uma cirurgiã-dentista) e duas tutoras (uma enfermeira e uma cirurgiã-dentista). As atividades desenvolvidas pelo grupo tiveram como temas centrais o Outubro Rosa e o Novembro Azul, tendo como público alvo os usuários da unidade.

As atividades realizadas ocorreram em dois momentos distintos, no primeiro realizou-se a atividade de promoção à saúde voltada para a promoção do câncer de mama: Outubro Rosa; e o segundo, atividade educativa foi desenvolvida com tema Novembro Azul, com ênfase no combate ao câncer de próstata. Ambos utilizaram de uma metodologia participativa no intuito de envolver os sujeitos participantes.

No que diz respeito aos aspectos éticos, é importante ressaltar que este estudo é um relato experiência de atividades de extensão, e não atividades de pesquisa. Portanto, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

## Resultados

As atividades promovidas consistiram em dois grandes eventos, o primeiro denominado Outubro Rosa: prevenção do câncer de mama, realizado no dia 17 de Outubro, e o outro evento Novembro Azul: Prevenção ao câncer de próstata que ocorreu no dia 18 de novembro.

### OUTUBRO ROSA: Prevenção ao câncer de mama

A sala de espera sobre o Outubro Rosa aconteceu no período da manhã das 09:00 às 10:40 horas, e utilizou-se de uma metodologia participativa. Partindo-se dessa premissa, foi realizada uma dinâmica inicial em grupo, buscando identificar o conhecimento prévio que os usuários da unidade tinham sobre o assunto, através de questionamentos como *“Sobre o que se trata o outubro rosa”*.

Por conseguinte, foi realizada uma explanação dialogada sobre o outubro rosa com duração de 20 minutos, onde foram abordados o conceito do câncer de mama, principais sinais e sintomas, fatores de risco como idade e hábitos de vida, medidas de prevenção com enfoque no autoexame e o diagnóstico precoce. Após a exposição do tema, solicitou-se que os participantes expusessem possíveis dúvidas e questionamentos.

Posteriormente, foi proposto aos usuários uma dinâmica, a *“Árvore da prevenção”*, que consistia na construção de uma árvore que tinha em seus galhos palavras e frases chaves propostas pelos mesmos sobre a prevenção do câncer de mama (FIGURA 1). Para a confecção da árvore foram utilizados os seguintes materiais: papel craft, folhas de ofício, tesoura e caneta piloto. Essa dinâmica teve a duração de 15 minutos, onde inicialmente foi dada uma breve explicação sobre como seria realizada a atividade, após a explicação perguntamos se desejavam participar.



**Figura 1-** Construção da árvore da prevenção

Na sequência, para completar a árvore, fizemos o seguinte questionamento: *“o que vem em sua mente quando o assunto é a prevenção do câncer de mama?”*. Foram obtidas as seguintes palavras como resposta a essa

pergunta: mamografia, autoexame, alimentação, consulta ao médico, evitar o fumo, ultrassom mamária, evitar bebidas alcoólicas, controle de peso e atividade física. Todas as palavras mencionadas foram registradas pelas discentes na árvore, que posteriormente foi fixada na unidade para visualização do público. Além disso, ao final foram entregues panfletos intitulados “Outubro Rosa: Um toque pela vida”, que continha os principais sinais da doença, o passo a passo para o autoexame e algumas informações extras sobre a mamografia.

### NOVEMBRO AZUL: Prevenção ao câncer de próstata

A segunda atividade educativa foi desenvolvida com tema Novembro Azul, com ênfase no combate ao câncer de próstata, no período da manhã entre 08:00h e 11:00h. Sendo essa atividade parte de uma ação de saúde desenvolvida pela unidade em parceria com a Secretaria de Saúde de Feira de Santana em comemoração ao Dia do diabético, que abrangeu diversos serviços de promoção à saúde abertos ao público, como saúde bucal, imunização e saúde do homem, divididos em estandes.

O grupo G1 ficou responsável pelo *stand* de Saúde do Homem, onde foram realizadas orientações individualmente sobre o câncer de próstata, sintomatologia, fatores de risco como idade, diagnóstico e prevenção com ênfase na importância de realizar o exame de próstata (FIGURA 2).

Para além desses, foram realizados questionamentos acerca do estado de saúde atual, histórico familiar e hábitos de vida e se já tinha realizado algum exame de próstata. Caso o indivíduo apresentasse a idade recomendada para o exame, e ainda não o tivesse realizado, eram orientados para realização e recebiam uma guia de solicitação de exame, liberada pela enfermeira da unidade, e eram encaminhados para a marcação do exame.

Além disso, como material de apoio foram produzidos e entregues dois folders informativos sobre o câncer de próstata, seus sinais e sintomas, os devidos exames para investigar e confirmar a doença e as possíveis formas de prevenção. O outro folder abordava de forma mais detalhada e ilustrativa algumas mudanças necessárias no estilo de vida, como a prática de exercícios, alimentação e a realização periódica de exames.



**Figura 2** – Imagens da ação de conscientização sobre a saúde do homem no Novembro Azul. **A.** Stand de Saúde do Homem. **B.** Abordagem coletiva do tema. **C.** Abordagem individual do tema.

## Discussão

As ações educativas desenvolvidas na unidade foram planejadas, organizadas e implementadas pelos discentes em parceria com as tutoras e preceptoras do programa PET- saúde/ Gestão e Assistência, além dos profissionais da unidade. Durante o planejamento das atividades houve por parte dos discentes a preocupação de como se procederia a transmissão das informações, visto que não era desejado que as ações se resumissem à apenas uma aprendizagem passiva, sendo este um método que prioriza a transmissão de informações com centralização da figura do facilitador,<sup>10</sup> ou seja, o educando não é parte ativa do processo educativo.

Em vista disso, optou-se pela utilização de uma metodologia ativa, a qual consiste em uma metodologia que usa de estratégias que favorecem o desenvolvimento da autonomia por parte dos educandos.<sup>11</sup> Assim, buscou-se inserir os participantes nas discussões, trazendo ao cenário o conhecimento prévio que tinham sobre os assuntos, além da utilização de dinâmicas para avaliação do conhecimento adquirido e materiais visuais, buscando facilitar o processo de aquisição do conhecimento.

A educação em saúde teve como objetivo o fortalecimento da autonomia dos usuários através do estímulo ao autocuidado. Durante a discussão foram citadas medidas preventivas, ressaltando sobre a importância das mudanças nos hábitos de vida, visto que esse tópico tem grande impacto na obtenção da qualidade de vida. Buscou-se abordar nos materiais de apoio informações sobre mudanças no estilo de vida, como a manutenção de uma dieta equilibrada, que segundo o Instituto Nacional de Câncer, uma dieta rica em nutrientes e pobre em gorduras auxilia na diminuição do risco de câncer e no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.<sup>12</sup>

Durante a atividade foram apontados hábitos de vida como fatores de risco para o desenvolvimento de patologias e complicações de cânceres. Ainda sobre os fatores de risco, foi abordado sobre o histórico médico e o histórico familiar no desenvolvimento do câncer. Ademais, discutiu-se sobre o diagnóstico precoce e a sua importância para um bom prognóstico.

As estratégias utilizadas na educação sobre o câncer de próstata foram as recomendadas pelo Ministério da saúde que foram a sensibilização da população sobre a importância nas mudanças para hábitos saudáveis e a realização do rastreamento oportuno, em homens com idade de 50 a 70 anos através da realização do exame de toque retal.<sup>12</sup> Para a educação sobre o câncer de mama utilizamos as mesmas estratégias recomendadas, a conscientização dos indivíduos quanto a percepção de sinais e sintomas, estimulando o autoexame das mamas, a fim de reconhecer sinais de anormalidades e o rastreamento através da mamografia, enfatizando a realização periódica a cada dois anos entre a faixa etária recomendada (50 a 69 anos).<sup>13</sup>

O desenvolvimento dessas atividades em grupo mostrou-se como uma grande oportunidade de desenvolvimento social científico e pessoal, sendo mais que uma simples atividade, foi um desafio que exigiu comprometimento e domínio teórico sobre os assuntos, buscamos através da literatura o aperfeiçoamento nos temas. Essa vivência permitiu uma troca de conhecimento e experiências entre nós e a população, além de proporcionar um vislumbre de uma experiência profissional.

O apoio oferecido pelas preceptoras do PET- saúde/ Gestão e Assistência, a coordenadora e os demais profissionais da unidade foram essenciais para o sucesso das atividades, onde se propuseram a estabelecer uma ponte entre o grupo e os usuários, além contribuir com ideias que motivaram a elaboração e fomento das atividades educativas e dos materiais. Ademais, a familiarização do grupo com a unidade e o público atendido também corroborou para a implementação das salas de espera.

No tange a recepção da população às atividades, não houveram quaisquer problemas, os usuários se mostraram bastante receptivos e participativos nas atividades propostas. Durante o decorrer das ações surgiram algumas dúvidas, na ação em saúde sobre outubro rosa os questionamentos foram mais voltados à mamografia e, na ação do novembro azul, as dúvidas dos usuários foram relacionadas ao exame de próstata.

A mamografia foi um dos pontos abordados como estratégia de rastreamento do câncer de mama, em que foi instruída a realização bienal do exame entre e 50 a 69 anos, visto que esse rastreamento deve ser recomendado a faixa etária e periodicidade que apresentam evidências conclusivas sobre a redução da mortalidade e existe um balanço entre os riscos e benefícios.<sup>14</sup>

Observou-se que, muitos dos homens que participaram da atividade do novembro azul, nunca tinham realizado o exame de próstata, mesmo estando na faixa etária recomendada pelo Ministério da saúde. A conduta adotada nessa situação foi orientá-los sobre benefícios da realização do exame, como a detecção precoce da doença e aumento das chances de sucesso do tratamento.<sup>15</sup> Outrossim, para os que ainda não tinham realizado o exame, foram entregues guias de solicitação do exame com identificação do paciente e carimbada pela enfermeira da unidade para que pudessem marcar e realizar o exame posteriormente.

A educação em saúde é essencial no combate dessas patologias, pois contribui para redução do risco de desenvolvimento delas, no rastreamento precoce e na instituição do tratamento em tempo oportuno. Pois, segundo Branco a educação em saúde pode viabilizar “...a apropriação por parte das pessoas de novas formas de estar e pensar em saúde, possibilitando-lhes a tomada de decisões livres e a seleção de alternativas num contexto adequado de informação, habilidades cognitivas e suporte social”,<sup>16</sup> proporcionando a melhoria das condições de vida, através do controle da própria população sobre esse processo.<sup>17</sup>

A ações de saúde são ferramentas de promoção à saúde que têm total foco na população, as quais possibilitam através da orientação sensibilizá-los e torná-los sujeitos ativos no processo de promoção à saúde, visando uma melhor qualidade de vida. Esse processo de ensino aprendizagem foi aplicado nas ações desenvolvidas pelo Grupo 1 do PET- saúde/ Gestão e Assistência, onde a população foi estimulada a estabelecer mudanças e assumir o controle sobre os seus hábitos de vida. Ressaltou-se a importância do estabelecimento de uma rotina de atividades físicas e a mudança de hábitos alimentares, pois tais ações comprovadamente reduzem o risco de desenvolver câncer, e outras doenças não transmissíveis.<sup>14</sup>

Em suma, as vivências relatadas foram resultados de uma construção coletiva do grupo, que buscou contribuir para a promoção da saúde da população. O trabalho grupal, onde os integrantes são de diferentes áreas, favoreceu a uma visualização mais ampla e diferentes perspectivas sobre os

temas, e possibilitou o levantamento e discussão de diversas ideias que poderiam ser implementadas no cenário. Tal fato exigiu uma boa integração entre os membros da equipe, tanto no planejamento quanto na execução das atividades.

Outrossim, a educação em grupo oportuniza o estabelecimento da confiança com os ouvintes, colaborando com aceitação das recomendações pela população. Isso envolveu o estabelecimento de uma dinâmica que contribuisse com o objetivo de conscientizar a população sobre o autocuidado, onde procurou-se respeitar e valorizar a singularidade de cada indivíduo, trazendo à cena as vivências e os seus conhecimentos, respeitando os seus momentos de contribuição.

## **Conclusão**

Conclui-se que as ações em saúde desenvolvidas permitiram a articulação entre o ensino, extensão e assistência, evidenciando a importância da educação em saúde como ferramenta para prevenção e promoção da saúde da população. Tais atividades oportunizaram aos estudantes, tutores, preceptores e a população frequentadora do centro de atendimento a construção de conhecimentos, através da troca de saberes e experiências, estimulando a compreensão de forma prazerosa e reflexão a acerca do estado de saúde, buscando a conscientização da valorização da saúde.

Essas ações apresentaram um grande potencial de influência na adesão de hábitos saudáveis de vida em prol da prevenção de patologias e promoção do bem estar, visto que as estratégias utilizadas, como as orientações verbais, uso de cartazes e distribuição de panfletos possibilitaram a ampliação de conhecimento e aproximação dos estudantes com a população.

Destaca-se que a realização dessas atividades proporcionou experiências enriquecedoras e valiosas para aos integrantes do PET-Saúde, pois estimulou a reflexão acerca das vulnerabilidades e necessidades da população e sobre quais seriam as melhores estratégias de abordagens para atingir esse público. Por fim, é nítido o impacto que a utilização de estratégias em saúde tem na qualidade de vida dos indivíduos, o que evidencia a necessidade de sua utilização como ferramenta de prevenção e promoção da saúde por profissionais qualificados.

## **Agradecimento**

Ao Ministério da Saúde/ Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na saúde (Edital 01/2022)/ Pró-reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana/ Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana e ao Centro de Atenção Especializado ao Diabético e Hipertenso.

## **Referências**

1. Rosa J, Barth PO, Germani ARM. A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde. *Perspectiva*, Erechim. 2011; 35(129): 121-130.
2. Gomes AMA, Albuquerque, CM, Moura ERF, Silva RM. Sala de espera como ambiente para dar informações em saúde. *Cadernos Saúde Coletiva*. 2006; 14(1):



7-18

3. Costa J de A, Balga RSM, Alfenas R de CG, Cotta RMM. Promoção da saúde e diabetes: discutindo a adesão e a motivação de indivíduos diabéticos participantes de programas de saúde. *Ciênc saúde coletiva*. 2011; 16(3).
4. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. *Clannad*. 2019; 491.
5. Sá RND, Araújo FTM, Freitas SGB, de Oliveira SKC, Oliveira LMJ. Prevenção do câncer de mama em mulheres com diabetes mellitus *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2011; 12: 937-942.
6. Instituto Nacional do Câncer (INCA). Câncer de próstata: vamos falar sobre isso?. Rio de Janeiro: INCA. 2019.
7. Ministério da Saúde (BR). Outubro Rosa: prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. Biblioteca Virtual em Saúde [Internet]; 2022. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/outubro-rosa-prevencao-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama/>
8. Ministério da Saúde (BR). Novembro Azul – Mês de conscientização sobre a saúde do homem. Biblioteca Virtual em Saúde. [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde (BR); 2023. Available from: <https://bvsmms.saude.gov.br/novembro-azul-mes-de-conscientizacao-sobre-a-saude-do-homem/>
9. Nunes, IV, Santos, RC, Dias, YO, Peixoto, TM, Pereira, ECS, Silva, ASJ, et al. (2020). Acompanhamento de pacientes adultos com diabetes e hipertensão em Centro Especializado: A experiência do PETSaúde Interprofissionalidade. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, 9(1): 304-12
10. Diesel A, Santos Baldez AL, Neumann Martins S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*. 2017;14(1):268-8.
11. Farias PAM de, Martin AL de AR, Cristo CS. Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações. *Rev bras educ med* [Internet]. 2015 Jan;39(1).
12. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA; 2002.
13. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA; 2021.
14. Ministério da Saúde (BR). Detecção precoce: Aborda as estratégias para a detecção precoce do câncer de mama: diagnóstico precoce e rastreamento. INCA; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-de-mama/acoes/deteccao->

